

ATIVIDADE 18

Tema: Biodiversidade brasileira: Domínios morfoclimáticos

NOME:

UNIDADE ESCOLAR:

DOMÍNIOS MORFOCLIMÁTICOS

Já compreendemos que os componentes físico-naturais correspondem a todos os elementos visíveis e invisíveis que estão presentes no espaço geográfico que não foram criados pelo ser humano. Como exemplo o relevo, solo, vegetação, rochas, clima e hidrografia.

E quando falamos de domínios morfoclimáticos, falamos de uma classificação geográfica que engloba aspectos naturais como clima, hidrografia, vegetação, relevo e solo, predominantes em uma determinada área, e a forma como eles se relacionam entre si. Ou seja, dentro de um domínio morfoclimático encontramos elementos que correspondem aos componentes físico-naturais.

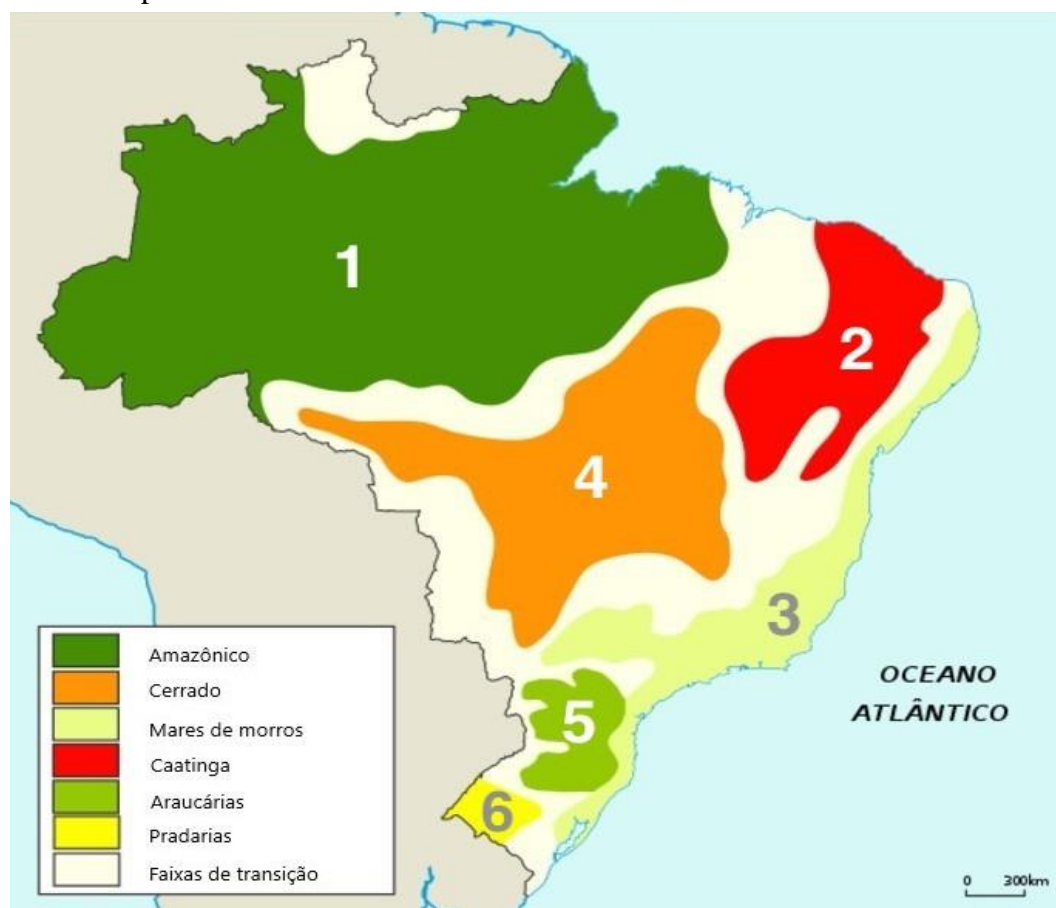
No Brasil existem seis tipos de domínios morfoclimáticos:

amazônico, caatinga, mares de morros, cerrado, araucárias e pradarias. E estão distribuídos por regiões. Como o nome já diz, são determinadas áreas nas quais dominam determinado tipo de clima, de uma forma (morfo) do relevo e, conseqüentemente, de uma vegetação.

Amazônico: O domínio morfoclimático amazônico é considerado o maior do Brasil, predomina na região norte, sendo caracterizado pelo clima equatorial (com suas características de uma

clima intensamente quente, úmido e chuvoso), a temperatura média costuma atingir entre os 24°C e os 27°C. Sua vegetação de florestas equatoriais (Floresta Amazônica), é bastante diversificada e perene, ou seja, não costuma perder folhas ao longo do ano. O aspecto vegetal varia conforme a proximidade dos cursos de água e subdivide-se em três tipos:

- Matas de igapó: presentes em áreas constantemente inundadas pelos rios.
- Matas de várzea: presentes em áreas que são inundadas pelos rios de forma ocasional.
- Matas de terra firme: presentes em áreas que não são inundadas pelos rios.



Domínios Morfoclimáticos do Brasil. Fonte: <https://www.todamateria.com.br/dominios-morfoclimaticos/>
Acesso em 08 de out. de 2021.

No que diz respeito ao relevo, trata-se de um domínio composto por terras baixas, ou seja, por locais de baixas latitudes e por grandes depressões. Em sua grande maioria, o solo da região amazônica é composto por latossolos (formados em grande parte por material mineral) e argissolos (apresentam uma separação bastante nítida relativamente a horizontes de cor). No geral, o solo da região amazônica não possui um alto índice de fertilidade. Já a hidrografia, é um dos pontos de destaque desse domínio, visto que nele fica situada a maior bacia hidrográfica do Brasil, a Bacia Hidrográfica Amazônica. Isso influencia no fato de a região apresentar um grande volume de água.



Domínio Morfoclimático Amazônico. Fonte: <http://dominiodaamazonia.blogspot.com/2012/05/> acesso em 08 de out. de 2021.

Cerrado: O domínio morfoclimático cerrado é o segundo maior do Brasil, predomina na região centro-oeste, possui relevo de planaltos ou com pequenas ondulações (formando várias "chapadas", como a Chapada dos Guimarães e a Chapada dos viadeiros). O clima que predomina no cerrado é o tropical sazonal, a temperatura média da região ronda os 22°C. No entanto, a máxima pode ultrapassar os 40°C e a mínima pode



Domínio Morfoclimático Cerrado. Fonte: <https://img.socioambiental.org/v/publico/pibmirim/como-vivem/je> acesso em 08 de out. de 2021.

ficar abaixo de 0, resultando em geadas em alguns pontos. Trata-se de um domínio onde as estações do ano são bastante definidas: chove bastante no verão e o inverno é seco. Esse domínio costuma atravessar um período severo de seca.

O cerrado é também chamado de "caixa d'água do Brasil" por conta da sua hidrografia. Em seu território estão localizados leitos e nascentes de rios de 8 das 12 bacias hidrográficas brasileiras. São exemplos desses rios o Rio Araguaia, o Rio Tocantins e o Rio São Francisco. O solo do domínio morfoclimático do Cerrado é tipicamente avermelhado e pode ser arenoso ou argiloso, com predomínio de latossolo e podzólico, que são solos pobres em nutrientes. Tem sua vegetação com arbustos e árvores baixas, que não costumam estar concentradas em grupos, já que elas estão no geral mais afastadas umas das outras. Possuem em sua maioria troncos retorcidos, cascas grossas, folhas ásperas e com raízes profundas.

Mares de morros: O domínio dos mares de morros ocupa o litoral brasileiro, estendendo-se desde o Nordeste até o Sul do país, na costa brasileira. O relevo da região, que deu origem ao nome deste domínio morfoclimático, caracteriza-se pela presença de morros arredondados, planaltos e serras, e quando agrupados, pelo seu formato mais baixo que uma montanha e formato arredondado, lembrando um formato da metade de uma laranja com a parte cortada encostada no solo do nível do mar e a parte curvada visível, acabam por formar uma figura semelhante à de um mar com ondas. O clima de mares de morros apresenta variações de acordo com cada região, mas tem o clima tropical úmido predominante e o índice de chuva alto. Isso pode fazer com que as encostas não sejam tão seguras; o risco de desabamentos é constante.

A hidrografia neste domínio morfoclimático, apresenta um grande volume de água. Ele abrange duas importantes bacias hidrográficas brasileiras: a Bacia Hidrográfica do Rio Paraná e a Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco. Além disso, também dispõe de importantes hidrelétricas: a do Rio Paraná, a de São Simão e a de Três Marias. Apesar da abundância de água, uma grande parte dos rios dos mares de morros apresenta sérios problemas relacionados à poluição e à contaminação.

Tem seu solo bastante fértil devido a boa irrigação, com o predomínio de solo massapé e salmourão. A vegetação do domínio morfoclimático dos mares de morros é típica de Mata Atlântica, também chamada de Floresta Tropical Úmida. É um dos domínios mais prejudicados no que diz respeito à preservação, devido a expansão da agricultura comercial, o desmatamento para exploração de madeira e o desenvolvimento de centros urbanos.



Domínio Morfoclimático Mares de Morros.

Fonte: https://www.tripadvisor.com.br/LocationPhotoDirectLink-g2572044-d4549537-i99028223-Serra_da_Beleza-Conservatoria_State_of_Rio_de_Janeiro.html Acesso em 08 de out. de 2021.

Caatinga: O domínio morfoclimático da caatinga está localizado na Região Nordeste do Brasil onde predomina o sertão nordestino. Tem clima semiárido, o que contribuiu para um baixo índice de chuvas no local. É o domínio morfoclimático mais seco de nosso país. A hidrografia é formada por rios temporários, ou seja, secam uma vez por ano. Isso acontece devido às altas temperaturas da região e também ao tipo de solo, que não apresenta uma boa permeabilidade (infiltração), contribuindo para a evaporação da água.



Domínio Morfoclimático Caatinga

Fonte: https://www.suapesquisa.com/geografia_do_brasil/dominios Acesso em 08 de out. de 2021.

Essa má permeabilidade do solo tem impacto direto na quantidade de nutrientes; a caatinga possui solo raso, isto é, um solo cuja camada rochosa fica bem perto da superfície. Esse fato dificulta que as raízes das plantas possam explorar o solo em profundidade, porém, a vegetação existente na caatinga conseguiu se adaptar às condições locais, com capacidades de reter água, como exemplo os cactos, algumas espécies como a carnaúba que produz uma espécie de cera que reveste suas

folhas, e ajuda a evitar a perda de água por evaporação e o juazeiro que desenvolveu raízes extremamente profundas, que permitem a absorção da água do solo. A vegetação da caatinga subdivide-se em três tipos: arbórea, arbustiva e herbácea.

Araucárias: o domínio morfoclimático Araucária predomina no sul do país, sendo também domínio de clima mais frio no Brasil, considerando que o seu clima é subtropical e apresenta temperaturas médias que variam entre 14°C e 30°C. Predomina a Mata de Araucárias, uma espécie de pinheiro brasileiro, que foi reduzido devido a exploração para a produção de móveis e papel. O relevo é predominantemente de planaltos e possui um tipo de solo muito rico em nutrientes chamado de terra roxa, porém de coloração avermelhada, que tem origem vulcânica e é formado através da decomposição do basalto. Esse solo apresenta umidade

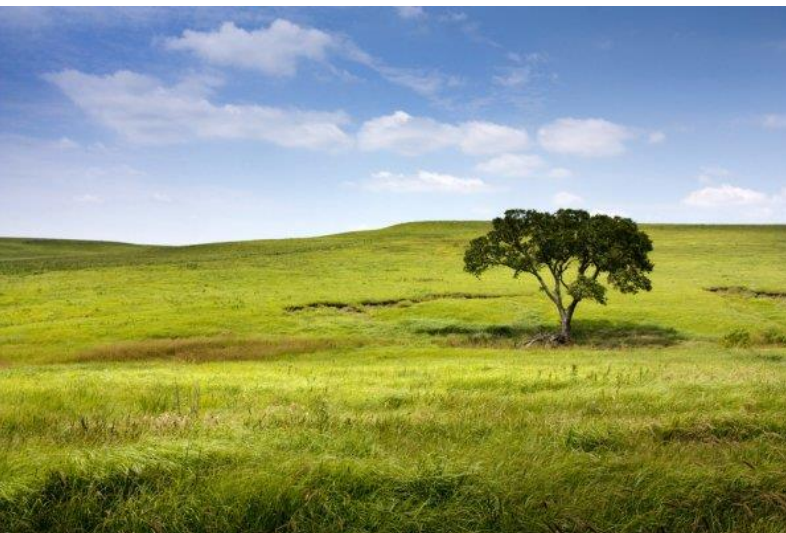
constante, que ocorre porque os rios das araucárias nunca secam. Isso faz com que a terra roxa seja naturalmente fértil e apropriada para o plantio.

Já sobre a hidrografia, o domínio das araucárias possui um grande potencial, pois abrange algumas das principais usinas hidrelétricas do país. Dentre elas estão a Usina de Itaipu e a Usina de Furnas. A drenagem dá-se, principalmente, através dos rios da Bacia do Paraná e da Bacia do Uruguai. Duas vezes por ano, muitos dos rios desse domínio atravessam dois períodos de cheia e dois períodos de baixa nos níveis de água.



Domínio Morfoclimático Araucária. Fonte: <https://www.pensamentoverde.com.br/meio-ambiente/impactos-ambientais-impedem-comemoracao-dia-da-caatinga/> Acesso em 08 de out. de 2021.

Pradarias: O domínio morfoclimático das pradarias, também chamado de Pampas ou de Campanha Gaúcha, pela vegetação de pradaria, campos ou pampas (sendo uma vegetação rasteira muito utilizada na pastagem de animais), está presente no extremo sul do Brasil, especialmente nos pampas gaúchos. Seu clima se divide entre pradarias temperadas (aquelas cujo



Domínio Morfoclimático Pradaria. Fonte: <https://br.depositphotos.com/stock-photos/pradaria.html> Acesso em 08 de out. de 2021.

clima varia entre temperaturas quentes e frias, de acordo com as estações do ano. O verão e a primavera costumam apresentar um grande volume de chuvas; já o inverno e o outono são tipicamente secos) e pradarias tropicais (que apresentam clima quente e seco durante o ano todo).

A hidrografia apresenta rios de grande fluxo, responsáveis pela drenagem constante nesse domínio morfoclimático, com destaque dos rios Ibicuí, o Rio Santa Maria e o Rio Uruguai. Todos eles pertencentes à Bacia do Uruguai. Já a vegetação, as pradarias são cobertas por espécies herbáceas e rasteiras, com alturas que costumam variar entre 10 e 50 cm.

ATIVIDADES

1. Dos itens abaixo, qual NÃO configura-se como um domínio morfoclimático?
(a) Cerrado (b) Caatinga (c) Mata de várzea (d) Amazônico
2. De acordo com a análise do mapa e a leitura do texto, quais são os dois maiores domínios morfoclimáticos existentes no Brasil?
3. Agora que você já aprendeu o que são os componentes físico-naturais, após a leitura do texto, descreva quais são os componentes físico-naturais presentes nos domínios morfoclimáticos existentes no Brasil.
4. De acordo com a leitura do mapa: “*Domínios Morfoclimáticos do Brasil*” presente no texto. Assinale as alternativas entre verdadeiro e falso:
a) () O domínio morfoclimático Amazônico é considerado o maior do Brasil, predominantemente localizado na região norte do país.
b) () A vegetação presente no domínio morfoclimático da Caatinga, conseguiu se adaptar ao solo raso e as demais condições climáticas do local, através da retenção de água, da produção de cera para evitar a perda de água e também o desenvolvimento de raízes profundas.

- c) () O domínio morfoclimático das pradarias é o segundo maior do Brasil, predomina na região centro-oeste e possui relevo de planaltos ou com pequenas ondulações.
- d) () Existem no Brasil seis domínios morfoclimáticos: amazônico, caatinga, mares de morros, cerrado, araucárias e pradarias. E estão separados por regiões.
- e) () Os componentes físico-naturais são relevo, solo, vegetação, rochas, clima e hidrografia. E não estão presentes nos domínios morfoclimáticos.

5. Indique a localização dos domínios morfoclimáticos a seguir.

- (a) Cerrado (b) Caatinga (c) Araucárias (d) Pradarias (e) Amazônico

6. Escreva o nome de cada um dos domínios morfoclimáticos apresentados no mapa a baixo:



7. Escolha um dos domínios morfoclimáticos existentes, que estão presentes no texto e faça uma ilustração/desenho com todas as características desse domínio morfoclimático. Socialize com a turma sua obra de arte.